Um pequeno comentário de Maria José Ferraz, sócia honorária da Associação de Professores de Português e sua antiga presidente, sobre as preocupações de alguns intelectuais, relativamente ao Acordo Ortográfico de 1990.

O Accordo Orthográphico de 1990[1]

Não me surprehende que alguns dos intteléctuáis que se occupam da defesa da língua, esse thesouro immortal, manifestem o seu desaccordo com a redacção a que o novo acordo orthográphico nos obriga. Supprimir o c ou o p é uma machinação a tornar, em algumas circunstâncias, que o texto deixe de ser intellegível. Innovações que offendem, phàntasias atentatórias da esthética da escrita, symtôma de uma psiche em desharmonia com os valores que a defesa da Pàtria nos merece.

Maria José Ferraz, 2015

---

[1] Este texto respeita a ortografia anterior à Reforma ortográfica de 1911.